



A ARTE SOBRE EMOÇÃO: EXPRESSÕES QUE DISPENSAM PALAVRAS

Naiana Ortiz Boeno¹
Gabriel Bisognin dos Santos²
Isabella Cabral Gabbi³
Lorenzo Natanael Rieger de Souza⁴
Maria Clara Lopes Ramos⁵
Miguel Bartz Lamberti⁶

Instituição: Escola Municipal Fundamental Dona Leopoldina

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Trabalho e educação

1. Introdução:

O presente projeto intitulado “Arte sobre Emoção: expressões que dispensam palavras” narra e verifica a experiência desenvolvida com crianças de terceiro, quarto e quinto ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Fundamental Dona Leopoldina, de Ijuí, nesse primeiro semestre de 2024. Objetivou-se ampliar os conhecimentos acerca das artes plásticas com a utilização de diferentes técnicas de pintura e expressão, a fim de proporcionar criatividade e envolvimento quanto à expressão das questões socioemocionais estudadas durante o período por meio da arte. Proporcionar um ensino com motivações e interação entre os estudantes, aliando o estudo da arte ao considerar as diferentes linguagens, com as questões socioemocionais que permeiam o cotidiano infantil, permite não só a ampliação de saberes, mas também o desenvolvimento de práticas sociais com

¹ Professora da Rede Pública Municipal de Ijuí. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI. Bolsista CAPES. E-mail: naiana.boeno@sou.unijui.edu.br

² Aluno 4º ano do Ensino Fundamental I

³ Aluna do 4º ano do Ensino Fundamental I

⁴ Aluno do 3º ano do Ensino Fundamental I

⁵ Aluna do 3º ano do Ensino Fundamental I

⁶ Aluno do 5º ano do Ensino Fundamental I



melhor forma. Após ouvir a história, cada criança teve a oportunidade de relatar fatos de seu cotidiano e trocar ideias entre elas, avançar em seus saberes em como conviver socialmente e também com cada sentimento que as cercam.

A partir de cada momento literário e roda de conversa acerca da temática abordada, as crianças expressaram a emoção estudada exibindo em desenho a forma que teria o seu monstro da barriga. Através da técnica plástica escolhida para o dia, cada criança completou seu desenho com uma técnica diferente utilizada para o dia, pois foram várias as formas criativas de estudo e pesquisa através da arte.

Para cada técnica utilizada foi realizado um momento de estudo sobre a arte proporcionada. Dessa forma, ao expressar seus sentimentos através da arte, cada criança buscou interagir na coletividade e aprender ainda mais a gerenciar suas emoções, tanto na escola, como fora dela, pois as histórias do Marcelo apontavam alguns monstrinhos bem conhecidos das crianças: alegria, tristeza, raiva, medo, coragem, curiosidade, orgulho e ciúme, amor, solidão, inveja, vergonha, saudade, ansiedade, culpa e frustração.

Após o uso das duas literaturas iniciais, as turmas tiveram sua continuidade em arte com as literaturas “Emocionário”, de Cristina Nuñez Pereira (2018) e “ABC dos monstros”, de Tonia Casarin (2021); nos quais também tratam das emoções e auxiliam às crianças em sua compreensão do que se passa em seus corações, causando-lhes o “frio na barriga”. Foi através dessas literaturas, também lidas na forma de capítulos, que as crianças deram continuidade às produções através do “seminário dos monstros”, com ampliação de saberes e reflexões sobre as possíveis ações para resolver cada situação diária, aliviando as tensões.

Ao final das produções artísticas, as turmas realizaram uma exposição de suas obras junto ao hall de entrada da escola, em um momento de reunião das famílias, para apreciação de todo estudo realizado. Cada familiar acompanhou o estudo ao longo do semestre e teve a oportunidade de visualizar o todo ao final dessa etapa juntamente com seu(sua) filho(a) na exposição, no qual foi visível aos olhos da escola, a felicidade das



crianças e seus familiares, movimentando também o interesse dos outros professores e demais profissionais que nela trabalham.

Interesse é a relação que se estabelece entre o indivíduo e o objeto ou atividade, dadas as suas circunstâncias de necessidade em determinado momento. O interesse é responsável pelo despertar da movimentação ou pelo desencadeamento da ação dirigida pela obtenção de determinados fins, que são, em suma, a satisfação da necessidade básica que o gerou. Ele é também diretamente responsável pelo esforço que o educando manifesta na busca desse objetivo. (MARTINS, 2002, p. 12)

Como culminância do projeto, cada turma realizou a “festa dos monstros” aliada à mini gincana para mostra do que aprenderam ao longo das aulas e contação da história “Monstros também têm sentimentos”, de Özlem Fedai Korçak (2023). Nesse momento festivo, cada criança incorporou um monstro de seu desejo pessoal interagiu a fim de aprimorar ainda mais os conhecimentos adquiridos ao longo do processo.

3. Resultados e Discussões

Constatou-se que, trabalhar o (re)conhecimento de suas emoções e sentimentos acerca de tudo o que acontece ao redor das crianças das turmas necessitou um olhar sensível e atento, tornando-se importante o estudo das questões socioemocionais de forma criativa, unindo-as à arte, como mais uma forma de expressão, nas quais, nortearam o cotidiano infantil e sua sociabilidade, na busca por bem estar nos lugares frequentados e com as pessoas que a rodeiam.

A arte, de forma criativa e interativa, com vistas ao estudo das emoções, possibilitou à cada criança envolver-se com encantamento e ludicidade, de maneira prazerosa e repleta de imaginação. A ampliação dos saberes sobre as mais variadas formas e expressão, atrelada às emoções, impulsionou as turmas a alargar horizontes enquanto protagonistas de sua própria história.

Contudo, nos diferentes grupos sociais nos quais convivem, as crianças poderão demonstrar seu aprendizado sobre cada emoção em relação às diferentes situações vividas,



e mesmo que todos tenham monstros na barriga, é importante saber administrá-los para um bem viver.

4. Conclusão

Quando um trabalho docente é voltado para o desenvolvimento infantil com olhar atento e sensível para o crescimento da criança em sua singularidade, ao considerar os mais variados acontecimentos cotidianos que favorecem sua ampliação do saber; possibilita a visualização do professor quanto à sua satisfação de perceber em torno da mesma um progressivo conhecimento e o desenvolver-se enquanto criança protagonista que aprende e pratica a experiência vivenciada no âmbito escolar. A aprendizagem através da pesquisa, reflexão individual e coletiva, diálogo e ludicidade incentiva a efetiva participação da criança que se torna uma protagonista, possibilitando realçar suas potencialidades e alcançar horizontes mais longos.

5. Referências

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.
- CASARIN, T. **ABC dos monstros**. Ilustração Gabriela Tozatti. RJ: Alphagraphics, 2021.
- CASARIN, T. **Tenho mais monstros na barriga**. 2º ed., RJ: _____, 2018.
- CASARIN, T. **Tenho monstros na barriga**. 4º ed., RJ: _____, 2018.
- MARTINS, A. M. **Uma análise da municipalização do ensino no Estado de São Paulo**. Cadernos de Pesquisa, n.120, 2002.
- PEREIRA, C. N.; VALCÁVEL, R. R. **Emocionário: Diga o que você sente**. Tradução: Rafaella Lemos. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.
- KORÇAK, Ö. F. **Monstros também têm sentimentos**. Texto e ilustração Özlem Fedai Korçak; tradução Tatiana Fulas. 1º ed. São Paulo, Panda Books, 2023.